

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Não custa lembrar: crianças e jovens também terão acesso a conteúdos questionáveis”

PASCAL GUYOT



McDonald's recua em políticas de diversidade

Mais uma corporação global cancelou seus programas de diversidade. A rede McDonald's vai parar de pedir a fornecedores que se comprometam com políticas de equidade, além de retirar-se de pesquisas externas que calculam os índices de diversidade corporativa. Empresas como Google, Microsoft e Walmart seguiram pelo mesmo caminho. Elas estão em sintonia com o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, que prometeu erradicar do governo as práticas voltadas para a promoção da diversidade.

R\$ 209,2 BILHÕES

Foi a soma da arrecadação federal em novembro. Segundo a Receita Federal, trata-se de um crescimento real (descontando a inflação do período) de 11% versus o mesmo mês de 2023.

Meta opta por caminho perigoso ao enfraquecer combate à desinformação

A decisão da Meta, dona do Facebook, do Instagram e do WhatsApp, de acabar com o sistema de checagem de fatos e reproduzir o modelo adotado pelo X (antigo Twitter) — bem mais permissivo com todo tipo de conteúdo, seja político ou comportamental — levanta preocupações sobre o que poderá ser publicado nas redes sociais da empresa. Significa que está tudo liberado, inclusive postagens que incitam a violência ou disseminam preconceitos? É permitido espalhar informações falsas? Para os defensores da ideia, não custa lembrar: crianças e jovens também terão acesso a conteúdos questionáveis, e não é difícil imaginar o impacto que isso terá na vida das pessoas. A justificativa da Meta, de que sistemas complexos de moderação resultaram em censura excessiva, parece mais um discurso político do que uma explicação razoável. Ao enfraquecer as defesas contra a desinformação, a companhia abre um caminho perigoso.

Divulgação



Caixa e bancos privados aumentam taxas de crédito imobiliário

Com os juros nas alturas — sem sinal de que deverão cair no futuro próximo —, a tendência é de que fique mais difícil comprar um imóvel em 2025. Principal motor desse mercado, a Caixa anunciou o aumento dos juros para o crédito imobiliário. A linha de crédito corrigida pela Taxa Referencial (TR), que tinha taxas a partir de 8,99%, iniciará, agora, em 10,99% ao ano. Já a linha ajustada pela poupança terá juros iniciais de 4,12%, ante 3,10% anteriormente. Instituições privadas também estão aumentando as suas taxas.

Getty Images e Shutterstock se unem em resposta à era da inteligência artificial

O avanço notável dos recursos da inteligência artificial, capazes de gerar imagens a partir de comandos dados por humanos, obrigou duas das maiores empresas de fotografia do mundo a unir forças para enfrentar a nova realidade. Ontem, a Getty Images e a Shutterstock anunciaram a fusão de suas operações. O acordo dará origem a uma gigante com valor de mercado de US\$ 3,7 bilhões e receitas anuais de US\$ 2 bilhões. Com a parceria, as empresas planejam reduzir custos e aumentar a lucratividade.

Abby Hall/AFP



Os algoritmos das redes sociais são como espelhos que refletem o pior de nós”

Tristan Harris, cientista da computação americano e ex-funcionário do Google

RAPIDINHAS

O mercado de bets está prestes a iniciar uma fase de consolidação. Nesta semana, a Multibet, empresa do grupo mineiro Multicap, comprou a rival Elisa. bet e admitiu que novas aquisições deverão ocorrer nos próximos meses. Registre-se que, desde 1º de janeiro, apenas 66 bets das 10 mil que existiam no Brasil foram liberadas para atuar no país.

A empresa de sucos Tial adquiriu, por valores não revelados, a empresa Do Bem, que pertencia à cervejaria Ambev. Fundada em 2009, a Do Bem é especializada na produção de bebidas sem conservantes. A Tial tem uma história curiosa: foi fundada dentro da Universidade de Viçosa, em Minas Gerais, por um professor.

Agora é oficial: o Brasil encerrou 2024 com a marca recorde de 6,6 milhões de turistas estrangeiros, o que representou um avanço de 13% em comparação com 2023, conforme dados da Embratur. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul foram as principais portas de entrada dos visitantes do exterior.

As pequenas e médias empresas movimentaram R\$ 4,7 bilhões no comércio on-line em 2024, um acréscimo de 42% em relação a 2023. De acordo com a plataforma de comércio eletrônico Nuvemshop, o volume de itens vendidos cresceu em ritmo maior — os 73 milhões de produtos representaram um aumento de 31% ante o ano anterior.

CONJUNTURA

Arrecadação cresce 11,2%

Tributos recolhidos pela Receita Federal, em novembro, somam R\$ 209,2 bilhões, maior patamar para o mês desde 2013

» FERNANDA STRICKLAND

A arrecadação do governo federal atingiu R\$ 209,2 bilhões em novembro de 2024, o melhor desempenho para o mês desde 2013, quando o montante arrecadado foi de R\$ 210,2 bilhões, conforme dados divulgados, ontem, pela Receita Federal.

O resultado representa um aumento real de 11,2% em relação ao mesmo período de 2023, quando a arrecadação foi de R\$ 188,1 bilhões, corrigida pela inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Esse crescimento reflete os esforços do governo para elevar as receitas públicas por meio de uma série de medidas fiscais e tributárias implementadas ao longo do ano passado, muitas das quais passaram por aprovação no Congresso Nacional. No acumulado até novembro, a arrecadação federal alcançou R\$ 2,4 trilhões, consolidando o impacto das medidas adotadas e evidenciando um ano de recuperação fiscal para o governo.

O aumento expressivo da arrecadação é peça-chave no plano do governo para equilibrar as contas públicas e alcançar a meta ambiciosa de zerar o déficit fiscal, que vem sendo registrado desde 2014. O aumento da arrecadação, combinado com um controle mais rigoroso das despesas, tem sido uma estratégia central para alcançar a estabilidade econômica em um cenário de desafios fiscais. O governo agora concentra esforços para sustentar o nível de arrecadação recorde em 2025, considerando a continuidade de

medidas estruturais e o desafio de manter o equilíbrio fiscal em um ambiente de demandas crescentes por investimentos sociais e infraestrutura.

Especialistas apontam que o desempenho positivo na arrecadação é um passo importante para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reconquistar a confiança dos agentes financeiros e melhorar as perspectivas econômicas do país. No entanto, eles ressaltam a importância de medidas de longo prazo, como a reforma tributária, para assegurar um sistema mais eficiente e equitativo.

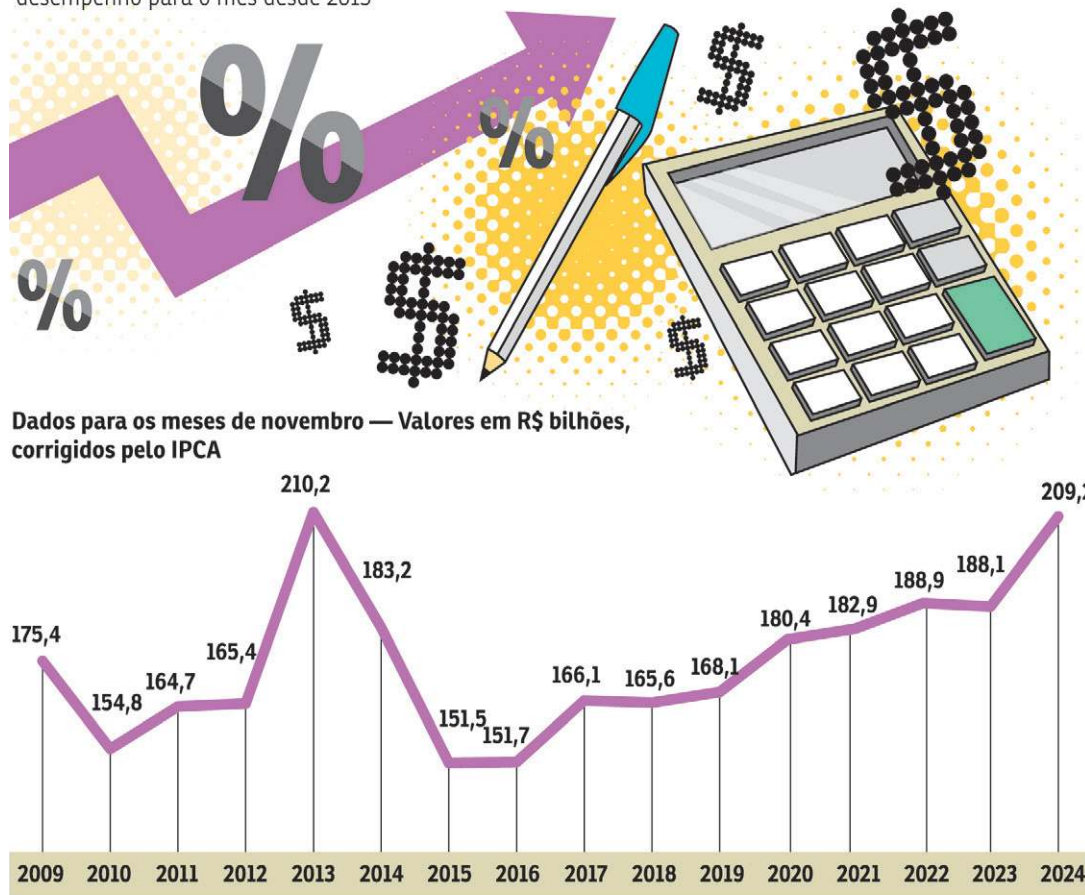
“Apesar do efeito estrutural de alguns desses dispositivos, importa notar que, excluídos fatores considerados atípicos pela Receita, o aumento das administradas entre janeiro e novembro seria de 7,7%, e não de 9,9%. A preços de novembro, por exemplo, a tributação do estoque de fundos exclusivos rendeu, em 2024, R\$ 13 bilhões e a atualização de bens e direitos no exterior, R\$ 7,7 bilhões”, explicou nota da equipe econômica da Warren Investimentos.

Contribuições

Segundo o economista da XP Investimentos Tiago Sbardelotto, as principais contribuições para o crescimento da arrecadação total de novembro (excluídas as receitas previdenciárias) foram as entidades financeiras (14,3%), o comércio atacadista (21,6%), os combustíveis (20,0%) e a fabricação de automóveis (23,4%). “Desde o início do segundo semestre de 2024, os setores mais sensíveis à atividade econômica e aos

Evolução

A arrecadação do governo federal em novembro de 2024 atingiu R\$ 209,2 bilhões, registrando o melhor desempenho para o mês desde 2013



preços (como o comércio atacadista e a indústria) têm tido um peso crescente no aumento da arrecadação”, afirmou.

De acordo com Sbardelotto, a arrecadação de impostos em novembro foi, mais uma vez, sustentada pelo aumento da inflação, da atividade econômica e pelo real mais desvalorizado frente ao dólar. “Chamamos a atenção para a recuperação da

receita com Imposto de Renda Pessoa Jurídica/Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (IRPJ/CSLL), ambos relacionados aos lucros das companhias. Isso indica que as empresas conseguiram repassar os preços mais altos dos insumos aos consumidores graças à demanda mais forte, o que causa um aumento (temporário) nos lucros que pode ajudar na arrecadação de impostos”, disse.

O economista da XP apontou ainda que a instituição estima que, para os próximos meses, a arrecadação de impostos deve continuar a aumentar substancialmente, uma vez que as condições econômicas permanecem inalteradas. Pelas projeções da instituição, a arrecadação tributária cresce 10% acima da inflação em 2024, atingindo um recorde histórico de R\$ 2,67 trilhões.

Famílias gastam mais

» VITÓRIA TORRES*

As famílias brasileiras desembolsaram R\$ 49,3 bilhões com material escolar em 2024, um aumento de 43,7% em relação aos últimos quatro anos. O valor foi divulgado na pesquisa do Instituto Locomotiva em parceria com a QuestionPro, que reflete a crescente pressão financeira sobre o orçamento das famílias, especialmente aquelas com filhos em idade escolar.

O gasto com materiais escolares no Brasil saltou de R\$ 34,3 bilhões, em 2021, para R\$ 49,3 bilhões, em 2024. Esse crescimento reflete tanto a inflação quanto o aumento no custo de produção e distribuição desses produtos.

O levantamento, realizado entre 2 e 4 de dezembro com 1.461 entrevistados em todo o país, revela que 85% das famílias com filhos em idade escolar têm seus orçamentos impactados por essas compras. Um em cada três consumidores planeja parcelar os custos para arcar com as despesas do ano letivo de 2025.

A pesquisa mostra ainda que a maior parte dos gastos se concentra nas classes B e C. Juntas, elas representam 76% dos gastos nacionais. A classe C, em particular, sofre um impacto maior com a carestia, com 95% dos entrevistados relatando que as compras de material escolar afetam o orçamento familiar.

*Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel